

O desenvolvimento de uma comunidade de investigadores através da atividade de *blogging*

The development of a community of researchers through the activity of blogging

Susana Henriques e Isolina Oliveira
LE@D, Universidade Aberta, Portugal

Artículo recibido: 16/04/13; evaluado: 04/11/13 - 11/12/13; aceptado: 08/01/14

Resumo

Neste artigo, discutem-se as oportunidades educativas de um blogue no desenvolvimento de uma comunidade de investigadores, no âmbito de um programa doutoral em liderança educacional, em ambiente *online*, na Universidade Aberta, Portugal. O programa centra-se na investigação avançada e no desenvolvimento de processos reflexivos necessários à análise, tomada de decisão em contextos profissionais complexos, capacidade de reflexão crítica sobre as práticas e o sentido de auto-eficácia, visando criar soluções para problemas.

Este estudo apoia-se em investigações desenvolvidas em blogues académicos tendo em vista o desenvolvimento de competências de ordem superior. Nesta linha, as autoras refletem sobre a pertinência do *blogging*, na sua dimensão individual como suporte da auto-expressão e da auto-reflexão, e na dimensão de comunidade como suporte do diálogo reflexivo.

O ponto de partida neste estudo foi provocar a interação entre duas comunidades de investigadores, visando à constituição de uma comunidade mais alargada em torno de uma temática central – a investigação-ação – para doutorandos que são simultaneamente supervisores e líderes em contextos escolares. As interações no blogue resultantes de reflexões anteriores produzidas em fóruns, bem como as diversas produções escritas dos profissionais constituem o suporte empírico para o estudo e foram analisados qualitativamente, com a análise crítica do discurso.

Os resultados deste estudo evidenciam que os blogues constituem uma boa ferramenta para a aprendizagem e a partilha de reflexões centradas na prática profissional, contribuindo para a formação de uma comunidade de investigadores. Constituem ainda um importante contributo para a investigação sobre o uso dos blogues em contextos da formação avançada.

Palavras-chave: *blogging*; comunidade de investigadores; interação; investigação-ação em rede; diálogo reflexivo

Abstract

This article discusses the educational opportunities of a blog on the development of a community of researchers, within the framework of a doctoral program in educational leadership, in online environment, at the Open University, Portugal. The program focuses on advanced research and development of reflective processes required for consideration, decision making in professional complex contexts, critical reflection on the practices and the sense of self-efficacy in order to create solutions to problems.

This study is based on investigations carried out on blogs for the academic development of higher-order skills. In this line, the authors argue about the relevance of blogging, both in its individual dimension of support and self-reflection and self-expression in the Community dimension as reflective dialogue support.

The starting point in this exploratory study was to cause the interaction between two communities of researchers aiming to constitute a wider community around a central theme – the action research – to doctoral candidates who are both supervisors and leaders in school contexts. Blog interactions resulting from previous reflections produced in the forums as well as various productions written by the professionals constitute the empirical support for this study and were analyzed qualitatively, with the critical discourse analysis.

The results of this study show that the blogs are a good tool for learning and sharing reflections focused on professional practice contributing to the formation of a community of researchers. Are important contributions to the research on the use of blogs in contexts of advanced training.

Keywords: *blogging*; researcher community; interaction; network action research; reflexive dialogue

Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação

ISSN: 1681-5653

n.º 64/2 – 15/03/2014

Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI-CAEU)

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI-CAEU)



1. Introdução

Neste artigo, discutem-se as oportunidades educativas de um blogue no desenvolvimento de uma comunidade de investigadores, no âmbito de um programa doutoral em liderança educacional desenvolvido em ambiente *online*, na Universidade Aberta, Portugal. Convém esclarecer, desde já, que neste artigo se considera como distintos os vocábulos blogue e *blogging*, blogue refere-se à ferramenta tecnológica, enquanto *blogging* pretende traduzir a atividade exercida pelo(s) indivíduo(s) num blogue.

O ponto de partida neste estudo resultou do objetivo de provocar a interação entre duas comunidades de investigadores visando à constituição de uma comunidade mais alargada em torno de uma temática central, a investigação-ação, para doutorandos que são simultaneamente supervisores e líderes em contextos escolares. Teve-se em conta os resultados de investigações anteriores, desenvolvidas em torno das oportunidades educacionais dos blogues, tendo em vista o desenvolvimento de competências de ordem superior (DENG e YUEN, 2011; ROBERTSON, 2011).

A investigação apresentada decorreu no âmbito de um seminário sobre investigação-ação (IA), que integra a estrutura de um programa doutoral em educação, especialidade em liderança educacional. O programa centra-se na investigação avançada e no desenvolvimento de processos reflexivos necessários à análise, reflexão e tomada de decisão em contextos profissionais complexos. Decidiu-se como prioritário o desenvolvimento de competências relacionadas com a capacidade de reflexão crítica sobre a prática profissional e o sentido de auto-eficácia na resolução de problemas.

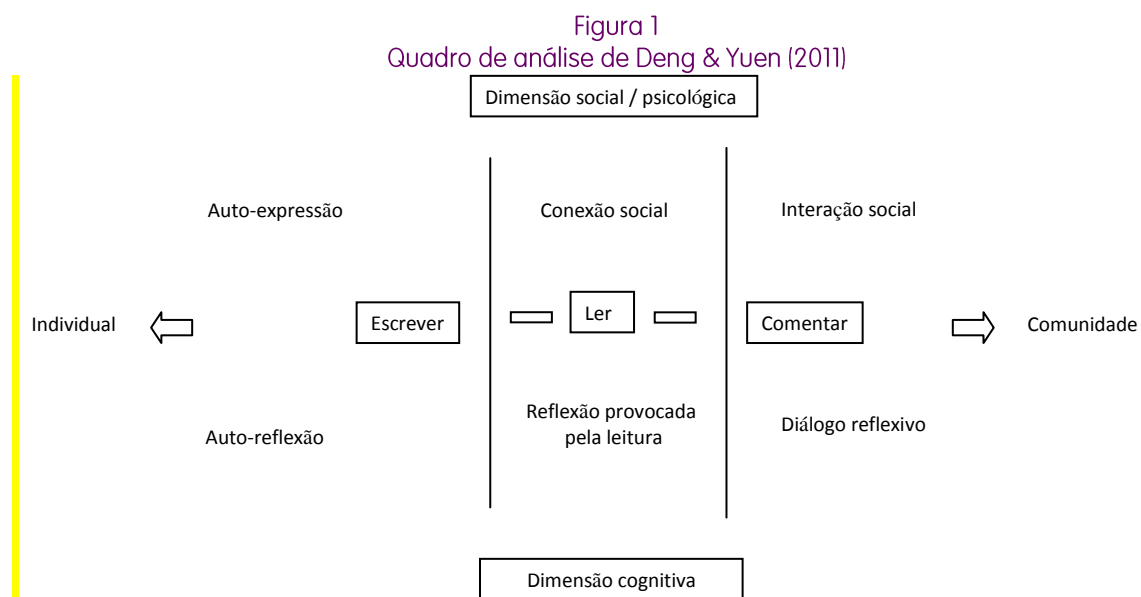
Configurado por este programa, o seminário foi concebido, tomando como referência o quadro conceptual que a seguir desenvolvemos. De reforçar que o ambiente *online* permite o acesso a determinadas ferramentas e a um contexto específico que lança o desafio de perceber como operacionalizar este exercício. E, ao mesmo tempo, concretizar o propósito de tornar pública a investigação, não apenas através da publicação de *papers* e da apresentação de comunicações em eventos de carácter científico, mas também com a abertura do blogue a outros especialistas em IA. O blogue constituiu-se, simultaneamente, como ferramenta central no desenvolvimento desta comunidade alargada de investigadores e como objeto de estudo e discussão em relação ao valor educacional do *blogging* em toda esta dinâmica.

2. Blogues como estratégia educativa

Na última década, a literatura sobre os blogues tem sublinhado a sua relevância em educação, tendo aumentado a investigação sobre as suas potencialidades no contexto do ensino superior, em particular, no desenvolvimento profissional e identitário de professores (HOU, CHANG e SUNG, 2009; LUEHMANN, 2008). O professor vê a utilidade do blogue no registo das suas experiências e reflexões e na possibilidade de, em qualquer momento, poder revisitá-las e compreender as suas implicações. Deste modo, o blogue propicia o conhecimento metacognitivo, entendido como o conhecimento sobre a cognição de si próprio e de outros, assim como as experiências metacognitivas, referindo as vivências afetivas associadas às tarefas intelectuais.

Segundo Boud (2001), a reflexão está associada ao ato de atribuir sentido ao conjunto de acontecimentos vivenciados na nossa experiência quotidiana, muitas vezes desorganizados e confusos, por focar e analisar os pensamentos e emoções que os acompanham. William e Jacobs (2004) destacam que “os blogues têm o potencial, pelo menos, de serem uma tecnologia verdadeiramente transformacional que proporciona aos estudantes um alto nível de autonomia, enquanto, em simultâneo, dão a oportunidade para uma maior interação com os pares” (p. 145). Num cenário educativo, Ferdig e Trammell (2004) consideram que os blogues possibilitam a promoção do *feedback* interpares, podendo fomentar a autoria e o interesse e permitir que os estudantes interajam numa comunidade. Têm sido sublinhadas, também, as contribuições do *blogging* na aprendizagem colaborativa, principalmente quando se constroem blogues reflexivos de grupo; os estudantes leem as contribuições dos outros e tendem a comentá-las, proporcionando apoio e *feedback* crítico (MINOCHA, 2009).

Numa revisão de literatura Deng e Yuen (2011) afirmam que os vários estudos têm-se centrado em duas áreas: os blogues como veículos de reflexão e os blogues como veículos de interação. No primeiro caso, os blogues são vistos como um veículo para a reflexão, proporcionando “documentar a experiência, publicar pensamentos e expressar sentimentos” (p. 2); no segundo caso, potenciam a interação e a aprendizagem colaborativa, sendo que a “interação social através do *blogging* é propiciada pelos comentários e a ligação a outros websites ou blogues” (p.2). O *blogging* torna possível o trabalho em rede (*networking*) e a partilha de recursos e ideias numa comunidade de aprendizagem profissional. Segundo os autores, o quadro de análise proposto (ver figura 1) sustenta-se nas teorias construtivistas da aprendizagem, em particular de Jonassen (1999) e no conceito de aprendizagem profissional reflexiva de Shön (1983).



Este quadro de análise assenta-se em três tipos de comportamentos de *blogging*: a escrita, a leitura e o comentário que, em conjunto, dão origem a seis diferentes tipos de oportunidade no uso dos blogues que ocorrem num *continuum* desde a dimensão individual até à dimensão de comunidade. Considerando a dimensão individual, a escrita no blogue permite aos sujeitos expressarem sentimentos e pensamentos e enfatizarem a auto-reflexão. O sentido das relações sociais na comunidade é cimentado quando o blogue é lido e as diversas narrativas são o suporte para a reflexão. Na dimensão de comunidade, as interações entre os pares acontecem mediante os comentários, que proporcionam partilha de ideias e suporte social e

emocional. Os blogues podem acentuar as conexões numa comunidade, desde que os participantes dessa comunidade se leiam uns aos outros, num ou em vários blogues e comentem os *posts*. O processo de reflexão pode ser despoletado pela externalização de sentimentos e pensamentos de um sujeito que ao receber *feedback* dos participantes promove a expansão da reflexão e o diálogo crítico, no caso de *posts* críticos e construtivos.

A contribuição deste artigo consiste em desenvolver o quadro de análise proposto pelos autores sobre as oportunidades do *blogging* numa comunidade específica, desenvolvida em torno de questões sobre a investigação em educação, em particular, a investigação-ação e os desafios que se colocam com a introdução das tecnologias.

3. Comunidades em rede

Os professores, enquanto profissionais reflexivos desenvolvem um conjunto de competências que lhes permitem modificar, integrar e ajustar a sua prática a contextos específicos, tornando-se capazes de criar novas estratégias. De acordo com Larrivee (2000) “desenvolvem o sentido necessário de auto-eficácia para criar soluções pessoais para os problemas” (p. 294). Esta capacidade de se perceber como eficiente e de encontrar soluções para a resolução de problemas, mantendo a convicção na sua própria capacidade revela-se essencial na tomada de decisões e no papel de supervisor, gestor e líder.

Numerosos estudos, assentes numa pluralidade de abordagens, testemunham a importância e a amplitude do alcance do pensamento sobre o professor reflexivo (DAY, 1997; OLIVEIRA e SERRAZINA, 2002). A ligação entre a prática/ação e a reflexão/pensamento tem sido estudada de diferentes modos, de que se destaca a reflexão na ação (SHÖN, 1983), a prática profissional reflexiva (ZEICHNER e LISTON, 1987) e a investigação-ação em rede (FOTH, 2006).

A tecnologia é orientada para a prática e tem evoluído no sentido de melhorar e facilitar as interfaces e as aplicações de interação e comunicação, tornando-se ubíqua. Daqui resultam implicações em vários níveis do quotidiano. No domínio educativo, tal situação supõe uma reflexão acerca das estratégias educativas, oferecidas (pelas instituições educativas e docentes), procuradas (pelos indivíduos) e construídas (conjuntamente pelos diversos atores envolvidos em interação com o contexto) (HENRIQUES, 2012). Neste sentido, impõe-se uma redefinição do conceito de comunidade de investigação.

As comunidades de investigação envolvem uma perspetiva ampla que se baseia na análise das interrelações sociais entre especialistas, cientistas, mas também entre estes e a sociedade (YAHIEL, 1975). Estas comunidades são constituídas por uma diversidade de indivíduos e desenvolvem-se com base em interações abertas, orientadas por objetivos ou interesses comuns, de natureza académica e social (SOUZA, 2012). Daqui resulta uma construção de significados articulada e partilhada, acompanhada por um *feedback* em parceria (OKADA, 2011).

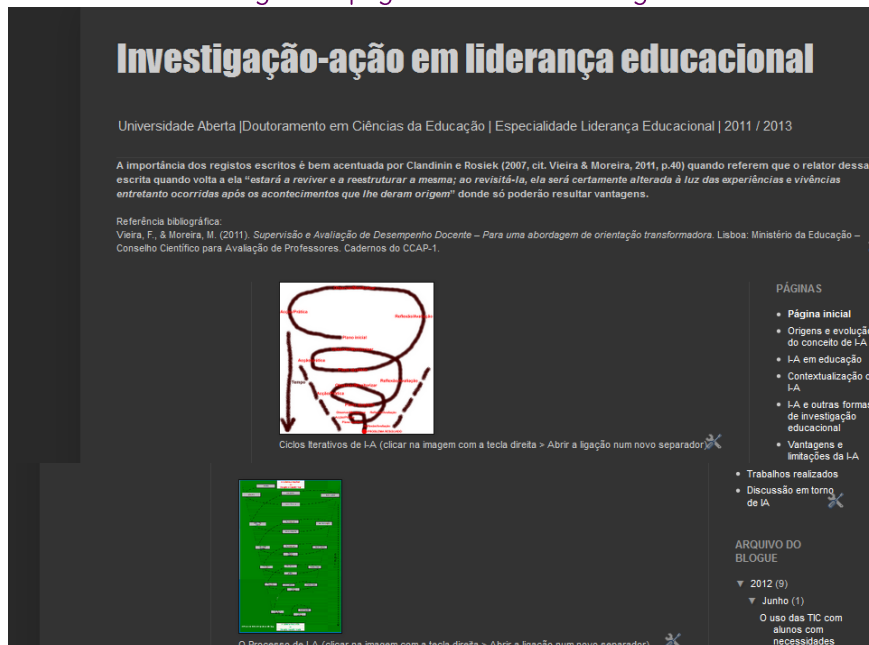
4. Procedimentos metodológicos

O *blogging* foi promovido a partir de atividades em fóruns, encorajadoras da reflexão crítica, onde as interações são percebidas como um meio válido de avaliar e refletir sobre as práticas de supervisão e liderança.

O ponto de partida foi o desenvolvimento de duas edições de um seminário onde participaram sete doutorandos (em cada uma) que decorreram, respetivamente, entre março e julho de 2011 e no mesmo período de 2012. Os doutorandos são profissionais com larga experiência de ensino e, em todos os casos, de desempenho de cargos, envolvendo a supervisão e a liderança em estruturas intermédias e/ou de topo na escola/agrupamentos. Para além do blogue, o seminário conciliou diversas atividades *online* de interação assíncrona: discussão em fórum e a construção colaborativa de documentos utilizando a *wiki*. Neste sentido, estas diferentes ferramentas de interação (fóruns, *wiki* e blogue) foram suporte para o desenvolvimento da comunidade de investigadores e produção de conhecimento sobre investigação-ação e liderança educacional.

O processo de construção do blogue começou por ser discutido e as estratégias afinadas num fórum criado no espaço virtual do Seminário. Neste, os doutorandos começaram por definir aspetos do blogue como: localização, designação, estrutura – em termos de *design* e conteúdos. Com base nesta estratégia concertada dentro da comunidade o esboço foi dando forma ao blogue *Investigação-Ação em Liderança Educacional* – conforme imagem seguinte.

Figura 2
Imagem da página de entrada do Blogue

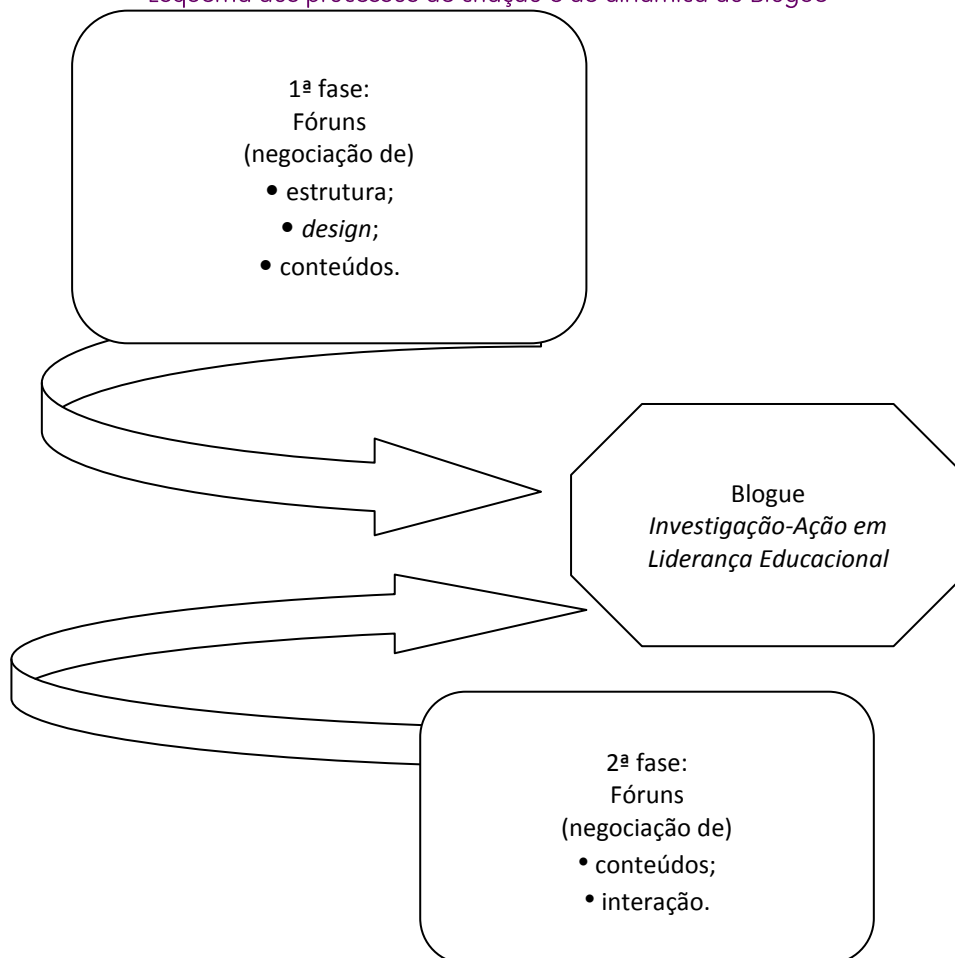


Fonte: <http://investigacao-acao-educacao.blogspot.pt/?zx=5120b91ef986c20>

O blogue foi sendo alimentado com os diversos produtos académicos e científicos que resultaram do Seminário, concretamente, um trabalho conjunto, recensões e artigos científicos. Com a segunda edição de doutorandos, as dinâmicas geradas foram algo diferentes, na medida em que estes foram integrados

num blogue já estruturado, embora em permanente construção. Assim, o blogue foi assumido por todos como a base para a construção, evolução e dinâmica de uma comunidade de investigadores que vai progressivamente aumentando, através da integração de novos elementos. Para além da publicação dos documentos produzidos durante o Seminário promoveu-se um debate entre os estudantes das duas edições. Todo este processo de construção e as dinâmicas geradas no blogue foram sendo suportadas por negociações que decorreram nos fóruns no espaço virtual do Seminário – tal como ilustra o esquema seguinte.

Figura 3
Esquema dos processos de criação e de dinâmica do Blogue



As diversas produções escritas no blogue, particularmente as interações entre doutorandos, que foram alvo de análise anterior (OLIVEIRA e HENRIQUES, 2012), constituíram o suporte empírico para este estudo.

A análise da atividade de *blogging* foi sustentada na *framework* de Deng e Yuen (2011), com o propósito de avaliar o nível de envolvimento dos participantes, em termos individuais e do ponto de vista da interação social, especificamente, ilustrar o diálogo reflexivo. Assim, centramos a análise dos comentários em aspetos de natureza emocional, apreciativa, informativa e de diálogo reflexivo. Consideramos a ocorrência de pensamento reflexivo quando o comentário incluía a justificação das suas próprias ações; a relação das práticas de ensino com as competências, convicções e papel do professor; a relevância dos problemas pessoais, profissionais ou sociais relacionados com o ensino; e a discussão das questões morais ou éticas.

5. Discussão de resultados

No espaço dos fóruns, em cada uma das comunidades, o debate foi centrado em torno de questões como: as tendências de pensamento sobre investigação-ação (tendências e diferentes conceptualizações); a legitimação da investigação-ação (posição do investigador, validade e generalização, dilemas éticos); o papel da investigação-ação na sustentabilidade das práticas educativas (perspectivando os processos de eficiência nas escolas e o contributo da investigação-ação no desenvolvimento de boas práticas neste domínio). Estas questões, para além da discussão nos fóruns, deram origem a trabalhos produzidos com recurso a *wiki*. Há, pois, um conhecimento comum às duas comunidades, mesmo que as experiências anteriores dos participantes sejam diversas.

No período analisado o blogue recebeu um número total de dezassete comentários, correspondente a cerca de metade dos participantes, sendo que a maior parte pertence à comunidade de 2012. A análise dos comentários incidiu sobre aspetos de natureza emocional, apreciativo, informativo e associados a diálogo reflexivo, que são apresentados no quadro seguinte, assim como extratos ilustrativos.

Quadro I
Categorias de análise dos comentários

Categorias	Indicadores	Extratos ilustrativos
Suporte emocional	Uso de palavras descritivas que indicam sentimentos	<i>"Excelente novidade." (Joaquim)</i> <i>"Deem uma olhadela e digam lá se o nosso blogue não está a seguir os mesmos passos..." (Ilda)</i>
Suporte apreciativo	Colocação de questões, expressão de apreciações, saudações	<i>"A propósito do seu post sobre o projeto de investigação-ação que está a desenvolver, e aproveitando a questão colocada pela nossa colega (...) (relativamente ao facto de muitas vezes o trabalho docente ser um pouco solitário), gostava de lhe perguntar se essa tem sido uma experiência partilhada com outros professores, ou se tem desenvolvido o seu trabalho individualmente." (Maria)</i> <i>"Bom trabalho para todos e espero que este blogue seja uma verdadeira "Action Research Network". (Ilda)</i> <i>"Olá, (...) fantástica esta discussão e contribuições bem produtivas." (Joaquim)</i>
Suporte informativo	Aconselhamento, sugestões ou informações	<i>"Há uma obra de Miguel Zabala que, não sendo a mais emblemática, é do meu ponto de vista genial e por isso a considero obrigatória para professores." (Rodrigo)</i>
Diálogo reflexivo		<i>Post:</i> <i>"Se existem áreas da educação em que é prioritário mudar (...), é na utilização das tecnologias na sala de aula. Neste contexto de mudança, o papel da investigação-ação poderá ser determinante para essa reconhecida necessidade de evolução (...)." (Maria)</i> <i>Feedback:</i> <i>"Só fazendo (as TIC) parte da nossa maneira de ser, estar e fazer, podemos passar a mensagem aos alunos e falar de cultura, literacia digital, tecnológica e para os média... Nós somos o modelo... Como podem os alunos usar de modo literácico as TIC, com Visão e Missão, se os professores não as usam dessa forma?" (Ilda)</i>

A análise dos comentários revela evidência de interação com propósitos sociais e, também, com propósitos cognitivos. Na interação social é possível destacar diferentes vertentes relacionadas com o tipo de suporte – emocional, apreciativo, e informativo – que, como referem Deng e Yuen (2011), não são mutuamente exclusivos. Com efeito, um comentário pode conter mais do que um tipo de suporte, assumindo propósitos empáticos de encorajamento e infundindo confiança e, também, afirmativos quando se aconselham leituras; neste caso, foram disponibilizados os respetivos *links* ou a referência bibliográfica. Nota-se que a expressão emocional, como um dos aspetos a incluir na interação social, não surge com grande destaque como acontece noutros estudos (DENG e YUEN, 2011; HOU, CHANG e SUNG, 2009; ROBERTSON, 2011). Contudo, estas investigações foram realizadas com estudantes de licenciatura ou com professores,

enquanto neste estudo os participantes são estudantes de doutoramento que usam o blogue para debater questões relacionadas com a investigação, em particular, a investigação-ação.

A análise permite evidenciar, também, a presença de elementos reflexivos que emergem associados a diálogos entre dois ou mais participantes (ver exemplo no quadro 1). O *post* colocado por Maria surge na sequência da análise a um texto sobre o uso das tecnologias em sala de aula, cujo *link* foi por ela disponibilizado, e em que propõe a investigação-ação como forma de incentivar e estudar essa utilização. A Ilda expande esse pensamento, procurando relacionar o uso das tecnologias com a prática profissional e com os modos como o professor se apropria delas.

Nesta análise sobressai a preocupação dos participantes com a interação social que se tinha iniciado nos fóruns de cada uma das comunidades, mas que transita para um novo ambiente de aprendizagem – o blogue – onde há, em simultâneo, o alargamento da comunidade. Um novo cenário, em termos do recurso e dos participantes envolvidos parece fazer emergir a relevância do suporte social no desenvolvimento e consolidação da comunidade de investigadores, sem, no entanto, assumir um papel preponderante na atividade de *blogging*.

Uma análise adicional foi levada a cabo para identificar aspetos da dimensão cognitiva (DENG e YUEN, 2011) nos vários comentários. Estes comentários estão para além da mera informação ou confirmação, antes procuram antecipar e/ou projetar ideias sobre o tema em análise. A meta, aqui, parece ser provocar uma reflexão coletiva, através do diálogo, colocando *posts* que são lidos e seguidos de *feedback*, onde novas perspetivas e informação são convocadas para essa reflexão. A auto-reflexão, enquanto elemento essencial do processo de IA (OLIVEIRA e HENRIQUES, 2012), quando associado a professores no desenvolvimento de percursos de formação avançada surge, também, na atividade de *blogging*. Esta dimensão assume uma dupla perspetiva na medida em que se trata de sujeitos que, por um lado, são investigadores a refletirem sobre os procedimentos metodológicos, em espiral, da investigação-ação e, por outro, são professores a refletirem sobre as implicações de tais procedimentos na legitimidade – deles próprios, enquanto agentes, bem como da própria investigação. No quadro II apresentam-se indicadores de pensamento reflexivo e respetivos exemplos ilustrativos, retirados do blogue.

A análise evidencia uma das características dos blogues académicos que remete para a ligação entre a prática profissional e a reflexão crítica (ROBERTSON, 2011). Os participantes convocam a dimensão cognitiva associada à reflexão para as suas narrativas pessoais e introduzem elementos emocionais e sociais. A reflexão é tratada como sendo um processo cognitivo centrado no indivíduo. Contudo, como realça Luehmann (2008) as narrativas pessoais nos blogues são de natureza conversacional os participantes escrevem para os outros, mesmo quando parecem mais centrados em si e nos seus próprios problemas como se pode ver nos comentários do Rodrigo. Os dilemas vividos, aquando do estudo realizado no âmbito do mestrado, parecem relacionar-se com a dificuldade em conhecer à partida todos os problemas que terá de enfrentar, agora no seu projeto de doutoramento no trabalho de campo. De outro modo, a Andreia, partindo da sua experiência como formanda num dado programa, relaciona a metodologia aí desenvolvida com investigação-ação e a melhoria das práticas profissionais.

Quadro II
Exemplos ilustrativos de pensamento reflexivo

Indicadores	Extratos
Justificação de ações/acometimentos	<i>"Num processo de investigação-ação entendo que este blogue pode criar uma interessante dinâmica na produção de textos e levantamento de sítios interessantes acerca da investigação-ação."</i> (Joaquim)
Relacionar práticas de ensino com competências, crenças, identidades e missões	<i>"Apesar de estar completamente rendido às vantagens das TICs em sala de aula - tenho 24 computadores pessoais na minha sala, smartboard, visualizer, máquina fotográfica e câmara de vídeo conquistadas por mim ao fim de um longo trabalho de convencimento - tenho sérias dúvidas sobre algumas intervenções que são produzidas desligadas da prática pedagógica, e onde a novidade se chega à frente com custos para a eficácia do ensino."</i> (Joaquim) <i>"Tenho acompanhado um trabalho de I-A muito interessante desenvolvido por uma Professora de Ensino Especial, com recurso às TICs. O envolvimento e anuência dos Pais tem sido também um fator determinante para as "pequenas" mudanças que têm ocorrido, quer no sucesso refletido nos resultados das crianças, quer no despertar para uma utilização mais frequente e eficaz por parte dos outros docentes."</i> (Luísa)
Contemplar problemas pessoais, profissionais ou sociais associados ao ensino	<i>"Confesso que é aliciante fazer-se no nosso trabalho estudos que possam tornar-nos melhores professores. Já estive envolvida num programa de formação de professores de ciências que nos obrigava a ter uma atitude que, de certo modo, ia ao encontro da metodologia da I-A."</i> (Andreia)
Ter em conta fatores contextuais ou questões morais e éticas	<i>"Ultimamente tenho refletido, mais do que, julgo, seria normal, até por comparação com o que me aconteceu antes do início do trabalho de campo que deu origem à minha dissertação de mestrado, sobre as questões éticas em investigação."</i> (Rodrigo) <i>"[...] qualquer investigação não pode ser completamente controlada à partida e que não é possível adivinhar que dilemas de ordem ética poderão surgir, já que as pessoas e os contextos constituem, em princípio, um universo desconhecido e a explorar."</i> (Rodrigo)

A análise evidencia uma das características dos blogues académicos que remete para a ligação entre a prática profissional e a reflexão crítica (ROBERTSON, 2011). Os participantes convocam a dimensão cognitiva associada à reflexão para as suas narrativas pessoais e introduzem elementos emocionais e sociais. A reflexão é tratada como sendo um processo cognitivo centrado no indivíduo. Contudo, como realça Luehmann (2008) as narrativas pessoais nos blogues são de natureza conversacional os participantes escrevem para os outros, mesmo quando parecem mais centrados em si e nos seus próprios problemas como se pode ver nos comentários do Rodrigo. Os dilemas vividos, aquando do estudo realizado no âmbito do mestrado, parecem relacionar-se com a dificuldade em conhecer à partida todos os problemas que terá de enfrentar, agora no seu projeto de doutoramento no trabalho de campo. De outro modo, a Andreia, partindo da sua experiência como formanda num dado programa, relaciona a metodologia aí desenvolvida com investigação-ação e a melhoria das práticas profissionais.

Em suma, nos vários comentários reflexivos há sempre uma componente de auto-reflexão, embora nalguns deles haja uma intenção clara de interação e, nestes casos, desencadeiam respostas ou comentários críticos (*feedback*), contribuindo para o diálogo reflexivo.

6. Reflexões finais e desenvolvimentos futuros

O blogue em análise neste artigo suporta a constituição e dinamização de uma comunidade de investigadores, ao mesmo tempo que enquadra as atividades académicas de um seminário de IA no âmbito de um programa doutoral frequentado por professores. O blogue funcionou ainda como espaço de encontro, comunicação, interação e colaboração entre os dois grupos, no que configurou o alargamento da comunidade de investigadores.

A blogosfera em contextos educativos tem vindo a assumir crescente visibilidade e relevância nos processos de ensino-aprendizagem. Os blogues têm tido uma grande expansão no campo do desenvolvimento profissional dos professores, enquadrando a construção coletiva de significados com valor educativo e a ancoragem de novas ideias num ambiente de externalização de pensamentos e sentimentos.

Neste estudo, procuramos evidenciar que os blogues são uma boa ferramenta para a aprendizagem e a partilha de reflexões centradas na prática profissional, permitindo a constituição de uma comunidade de investigadores. Os resultados discutidos anteriormente colocam em evidência as dimensões individual e coletiva definidas por Deng e Yuen (2011). Ou seja, o diálogo reflexivo e a auto-reflexão traduzem elementos essenciais ao processo em espiral da investigação-ação e, simultaneamente, aos processos de desenvolvimento profissional e investigativo de professores e revelam-se na atividade de *blogging*. Estes resultados reforçam ainda, a ideia da investigação-ação em rede (FOTH, 2006) em que as interações geradas nas redes e comunidades *online* se traduzem em momentos de construção e renovação do conhecimento.

Em síntese, podemos afirmar que os resultados confirmam conclusões de estudos anteriores sobre as oportunidades que os blogues oferecem para a auto-expressão, auto-reflexão e para a promoção do diálogo reflexivo. Permitem a escrita livre em que os participantes dão conta de vivências, refletem sobre os seus campos de experiência e provocam diálogos reflexivos.

Os aspetos inovadores deste estudo estão diretamente relacionados com os objetivos que estiveram presentes na criação do blogue, com o modo como se tem desenvolvido, com o papel das docentes. Com a criação do blogue pretende-se a criação, desenvolvimento e dinamização de uma comunidade virtual composta por professores e/ou especialistas na área da investigação ação. O desenvolvimento desta comunidade passa pela dinâmica de *blogging* que, numa primeira fase se centrou na construção e estruturação do blogue para, numa fase subsequente, promover a interação entre os dois grupos, constituídos numa comunidade já mais alargada. Neste contexto, as docentes assumem uma dupla vertente. Por um lado, procuram explorar diversas vertentes e potencialidades do blogue no contexto da formação avançada de doutorandos que são também profissionais educativos (professores, mas que também desempenham cargos de supervisão e de liderança escolar); por outro, procuram promover formas de ligação entre o contexto académico restrito do programa de doutoramento e a comunidade de especialistas em investigação-ação – a concretizar com a perspectivada abertura do blogue a elementos externos ao programa doutoral.

No contexto do desenvolvimento profissional de professores, a investigação ilustra que a conectividade social é facilitada nos blogues, pela presença social e dimensão socio-emocional, mas em relação à interatividade parece haver alguma limitação (DENG e YUEN, 2011). Neste estudo, a análise da atividade de *blogging* permite sublinhar como a comunidade desenvolveu competências cognitivas, sociais e de auto-reflexão.

A combinação da expressividade e da reflexão tornam o *blogging* um poderoso mediador educativo (DENG e YUEN, 2011). Sobretudo quando suporta uma comunidade virtual de investigadores, com implicações claras ao nível da diluição de barreiras espaço-temporais e outras, características da sociedade em rede.

Referências

- BOUD, D. (2001). USING JOURNAL WRITING TO ENHANCE REFLECTIVE PRACTICE. *NEW DIRECTIONS IN ADULT AND CONTINUING EDUCATION*, 20, 9-17. ACEDIDO EM MARÇO DE 2012 EM [HTTP://WWW.RACMA.EDU.AU/INDEX.PHP?OPTION=COM_DOCMAN&TASK=DOC_VIEW&GID=22](http://www.racma.edu.au/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=22)
- DAY, C. (1997). IN SERVICE TEACHER EDUCATION IN EUROPE: CONDITIONS AND THEMES FOR DEVELOPMENT IN THE 21TH CENTURY. *BRITISH JOURNAL OF IN-SERVICE EDUCATION*, 23(1), 39-54.
- DENG, L. E YUEN, H. (2011). TOWARDS A FRAMEWORK FOR EDUCATIONAL AFFORDANCES OF BLOGS. *COMPUTERS & EDUCATION*, 56, 441-451.
- FERDIG, R. E. E TRAMMEL, K. D. (2004). CONTENT DELIVERY IN THE "BLOGOSPHERE". *THE JOURNAL ONLINE (TECHNOLOGICAL HORIZONS IN EDUCATION)*, 31(7), 12-16.
- FOTH, M. (2006). NETWORK ACTION RESEARCH. *ACTION RESEARCH*. 4(2), 205-226.
- HENRIQUES, S., BARROS, D., GOULÃO, M. F., MIRANDA L., E MORAIS, C. (NO PRELO). ESTILOS DE APRENDIZAGEM PARA UMA COLETIVIDADE ABERTA DE PESQUISA. IN AAVV (ORGS.), *OPEN EDUCATIONAL RESOURCES AND SOCIAL NETWORKS: COLEARNING AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT*. LONDRES, SCHOLIO EDUCATIONAL RESEARCH & PUBLISHING.
- HOU, H.-T., CHANG, K. E SUNG Y. (2009). USING BLOGS AS A PROFESSIONAL DEVELOPMENT TOOL FOR TEACHERS: ANALYSIS OF INTERACTION BEHAVIORAL PATTERNS. *INTERACTIVE LEARNING ENVIRONMENTS* 4(17), 325-340.
- JONASSEN, D. (1999). DESIGNING CONSTRUCTIVIST LEARNING ENVIRONMENTS. IN C. M. REIGELUTH (ED.), *INSTRUCTIONAL-DESIGN THEORIES AND MODELS: A NEW PARADIGM OF INSTRUCTIONAL THEORY* (PP. 215-239). MAHWAH, NJ: LAURENCE ERLBAUM ASSOCIATES.
- LARRIVEE, B. (2000). TRANSFORMING TEACHING PRACTICE: BECOMING THE CRITICALLY REFLECTIVE TEACHER. *REFLECTIVE PRACTICE*, 3(1), 293-307.
- LUEHMANN, A. (2008). USING BLOGGING IN SUPPORT OF TEACHER PROFESSIONAL IDENTITY DEVELOPMENT: A CASE STUDY. *JOURNAL OF THE LEARNING SCIENCES*, 17(3), 287-337.
- MINOCHA, S. (2009). AN EMPIRICALLY-GROUNDED STUDY ON THE EFFECTIVE USE OF SOCIAL SOFTWARE IN EDUCATION. *EDUCATION+TRAINING*, 51(5/6), 353-369.
- OLIVEIRA, I. E HENRIQUES, S. (2012). A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COMO FORMA DE GERAR REFLEXÃO CRÍTICA: ESTUDO DESENVOLVIDO NUM DOUTORAMENTO EM LIDERANÇA EDUCACIONAL. COMUNICAÇÃO APRESENTADA NO VII CONGRESSO IBEROAMERICANO DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA. 24 A 27 DE JUNHO, FPCE, PORTO.
- OLIVEIRA, I. E SERRAZINA, L. (2002). A REFLEXÃO E O PROFESSOR COMO INVESTIGADOR. IN APM (ED.) *REFLECTIR E INVESTIGAR SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL* (PP. 29-42). LISBOA: APM.
- OKADA, A. (2011). *INTRODUÇÃO SOBRE O CONCEITO COLETIVIDADE*. COLEARN / TOOL LIBRARY MICROARTIGO.
- ROBERTSON, J. (2011). THE EDUCATIONAL AFFORDANCES OF BLOGS FOR SELF-DIRECTED LEARNING. *COMPUTERS & EDUCATION*, 57, 1628-1644.
- SHÖN, D. A. (1983). *THE REFLECTIVE PRACTITIONER*. LONDON: BASIC BOOKS.
- SOUZA, A. G. (2012). O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR. UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS E DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *REVISTA IBERO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO*, 58(1), 10 p..
- WILLIAM, J., E JACOBS, J. (2004). EXPLORING THE USE OF BLOGS AS LEARNING SPACES IN THE HIGHER EDUCATION SECTOR. *AUSTRALASIAN JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY*, 20(2), 232-247.
- YAHIEL, N. (1975). LA SOCIOLOGÍA DE LA CIENCIA COMO UNA TEORÍA SOCIOLÓGICA DETERMINADA. *REVISTA MEXICANA DE SOCIOLOGÍA*, 37, (1), 62-77.
- ZEICHNER, K. M. E LISTON, D. (1987). TEACHING STUDENT TEACHERS TO REFLECT. *HARVARD EDUCATIONAL REVIEW*, 57(1), 23-48.